

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 24/2023**

3 *(Plenária Presencial)*

4 Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para  
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, na  
6 sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Avenida João Pessoa,  
7 1105 – Bairro Azenha – Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **NELI MIOTTO e RUY**  
8 **PEDRO BARATZ RIBEIRO**, com a presença dos:

9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

10 Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-**  
11 **alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**; Carla Schwanke, **IGG PUCRS**; Ana  
12 Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de**  
13 **Nazaré**; Maria Inês Andreotti Pereira, **Parceiros Voluntários**; Mirna Portuguez, **IGG**  
14 **PUCRS**; Sílvia Duarte, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Elisiane  
15 Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

16 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

17 Sônia Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Clésia Ziemann, **Secretaria**  
18 **Municipal da Saúde – SMS**; Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura e**  
19 **Economia Criativa – SMCEC**; Vinícius Kaster, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**  
20 **Juventude – Smelj**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança**  
21 **Local – SMGOV**.

22 **FALTAS JUSTIFICADAS:**

23 Maria da Graça Furtado e Édina da Silveira Ramos, **Fundação de Assistência Social e**  
24 **Cidadania – Fasc**; Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
25 **IPSDP**; Cássia Kuhn e Elisa Waquil, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; Leonardo Bono,  
26 Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC; e Eleonora Kehles Spinato,  
27 **Clube de Mães Cristal**.

28 **DEMAIS PRESENTES**

29 Daniel Teixeira Canti, Luiz Henrique Frota, Lira Rios e Denise Muzell, **Administrativos**  
30 **COMUI**; e Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

31 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

32 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

33 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Para iniciarmos já, temos algum  
34 acréscimo à pauta, enquanto aguardamos o *quorum*? Vamos começar a nossa pauta. Temos as  
35 Atas 18 e 19. Alguma consideração? Conseguiram fazer a leitura? Nossa 18 eu li e a 19 não  
36 consegui ler. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** A 19 eu não li. **Neli**  
37 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, podemos aprovar a 18 e deixamos a  
38 19 para a próxima? Então, votamos a Ata 18. Aprovada? **APROVADA A ATA 18.** Alguma  
39 inserção à pauta? E aprovamos a pauta? **APROVADA A PAUTA.** Vamos para a Câmara de  
40 Registros.

41 - **CÂMARA DE REGISTROS: RESIDENCIAL DONATILA;**

42 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Nós temos três situações de registros, até  
43 bastante peculiares, porque duas já estão registradas. A primeira é o Residencial Donatila, que  
44 é uma casa localizada na Rua Doutor Faria Santos, Bairro Petrópolis e hoje está localizada em  
45 um espaço de 387 m<sup>2</sup>, um amplo espaço interno, externo, um edifício de três andares, com  
46 elevador. A casa tem capacidade para 13 idosos, abrigando atualmente 12, com faixa etária  
47 acima de 78 anos. Têm moradores mais idosos, um tem 98, outro tem 99, outro tem 100 e o  
48 outro tem 101 anos. Somente dois de todos esses idosos são de grau de dependência III. A  
49 Eleonora fez algumas observações, eu estou mais lendo do que comentando, essa é uma casa  
50 muito espacial, porque quase que a totalidade dos moradores são pós-doutorados. **Neli**  
51 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** São os intelectuais. **Ruy Pedro Baratz**  
52 **Ribeiro, Lar da Amizade:** É a casa dos intelectuais mesmo. Inclusive, esse cidadão de 101  
53 anos está no terceiro pós-doutorado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ele está  
54 ou já fez? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Não, ele já tem dois e está no  
55 terceiro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Com 101 anos e estudando? Mas que  
56 amor! **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** E segundo a proprietária da casa  
57 comentou, ele é o mais lúcido da casa. Isso é um estímulo para a gente pensar a respeito. O de  
58 98 anos também é uma pessoa bastante lúcida, também tem mais de um pós-doutorado e o  
59 último doutorado que ele está fazendo também agora é sobre memória fetal, Professor de  
60 Biologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e realiza palestras. Foi fundador da  
61 Casa Espírita Bezerra de Menezes. Oito moradores são professores, frequentam o refeitório  
62 no primeiro andar, ficando denominado “refeitório dos intelectuais”, porque gostam de após  
63 as refeições ficarem conversando. Isso é uma particularidade muito interessante, porque  
64 realmente eles têm esse espaço por depois do almoço é o horário que eles se reúnem para

65 discutirem as teses deles. A cozinha é ampla, dispensa para a guarda dos alimentos bem  
66 arejado. Há 11 quartos, 10 individuais e um quarto para casal, todos os quartos devidamente  
67 mobiliados, com sacada e telas. Banheiros em número de 11. Sala de estar equipada com TV a  
68 cabo e lareira. Cozinha semi-industrial com telas e guarda de alimentos, tem lavanderia  
69 própria. O residencial fornece seis refeições diárias, café da manhã, lanche, almoço, lanche da  
70 tarde, jantar e ceia. O cardápio mensal é elaborado pela nutricionista responsável e encontra-  
71 se afixado em local próprio. O horário das visitas é liberado, as visitas têm acesso livre a  
72 todos os ambientes. O posto de enfermagem com armários e medicação identificada por  
73 morador, prontuários, cadernos, evolução. Nenhum morador positivou para Covid.  
74 Lavanderia própria, tratamento de roupa de uso pessoal. A equipe de trabalho: 02 enfermeiras,  
75 onde uma é a proprietária e está sempre em horário integral, a outra atende 4 horas diárias; 06  
76 técnicos de enfermagem; 06 cuidadores; 01 cozinheira e uma folguista; 02 serviços gerais;  
77 nutricionista todas as terças-feiras; médico todos os dias. Inclusive, o médico é vizinho da  
78 casa, por isso que ele vai lá todos os dias. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
79 **Sul:** Ele vai lá para discutir as teses dele. [Risos]. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
80 **Amizade:** Sim, já deve estar reservando o espaço dele. Fisioterapeuta especializado três vezes  
81 por semana e arte terapia. As atividades apresentadas são um encontro semanal com um grupo  
82 de teatro da UFRGS, produção de radionovela e sessão de filmes da época, roda de conversa,  
83 passeios organizados com familiares, comemorações de datas especiais. Festa de aniversário  
84 individual personalizada. Dia das Mães, almoço; Dia dos Avós, café com os netos; Dia dos  
85 Pais, Natal e Ano Novo. Atividades lúdicas, jogos de cartas, quebra-cabeça, jogo de memória,  
86 tabuleiro, musicoterapia e artesanato. E ainda habitam com eles três cachorros doados pelos  
87 próprios moradores. Agora, o que vocês acham? Eu fiquei bem surpreso com o valor que eles  
88 praticam lá, de R\$ 3.500,00 a 5.500,00. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
89 **Espírita Maria de Nazaré:** E quantos são? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:**  
90 São 11 moradores. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**  
91 Mas não paga nem a metade disso que eles relacionaram. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto,**  
92 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A casa deve ser própria. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro,**  
93 **Lar da Amizade:** Eles têm uma série de atividades. Eu acredito que deve ter reposição  
94 quando necessário, mas o valor praticado é nessa faixa. **Ana Beatriz da Silva Freitas,**  
95 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** E por que varia de 3.500 a 5? **Neli Miotto, Bancos**  
96 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Deve depender do grau. Tem dois que são grau III. **Anete**

97 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas olha a folha de  
98 pagamento. Multiplica por quantas pessoas estão na casa, não paga nem os salários. **Ana**  
99 **Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Fazem milagre. **Neli**  
100 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que não são 06 cuidadores e 06  
101 técnicos, eu acho que são só 06. [Falas concomitantes]. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
102 **Amizade:** É regime de plantão, 8 horas para cada um, é rodízio. Tem que ser 06. **Anete**  
103 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Qual o total de  
104 funcionários? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local**  
105 **– SMGOV:** Mas o pedido é de OSC ou de entidade privada? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro,**  
106 **Lar da Amizade:** São 06 técnicos de enfermagem e 06 cuidadores. **Sônia Vieira, Secretaria**  
107 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas eles querem registro de quê? **Ruy Pedro Baratz**  
108 **Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas eu não sei por que estão preocupados com isso. **Sônia**  
109 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu também não sei. **Anete Maria Nunes**  
110 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Porque alguma coisa não é verdade aí,  
111 Seu Ruy. Só isso! Estou duvidando. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Esta  
112 instituição já tem registro no Comui. Ela está atualizando o cadastro. O número desta  
113 instituição é 33, é bastante antigo. Então, como eles querem reativar algumas questões lá, eles  
114 fizeram questão de encaminhar e nós verificamos que está tudo correto e estamos propondo  
115 que seja reativado o registro para eles, tendo em vista a manifestação e não encontrando nada  
116 em desacordo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, quem aprova?  
117 Todos aprovam? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** O próximo.

118 - **CÂMARA DE REGISTROS: ADRASUL – AGÊNCIA ADVENTISTA DE**  
119 **DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS SUL;**

120 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aqui também é registro, a Adrasul – Agência  
121 Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sul. Ela funciona na Avenida Caí,  
122 82 – Bairro Cristal. Associação civil de direito privado sem fins lucrativos. Com  
123 representação em 107 países, 18 escritórios regionais no Brasil, com fins beneficentes,  
124 assistencial, cultural, entre outras finalidades: proteção, assistência social, promoção da  
125 cultura, defesa e proteção do patrimônio histórico e artístico. Defesa, prevenção e conservação  
126 do meio ambiente, promoção do desenvolvimento sustentável. Promoção de direitos  
127 estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita. Promoção da ética  
128 para a cidadania dos direitos humanos, administrativos e outros direitos universais. Estudos e

129 pesquisas, desenvolvimento e tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações  
130 e conhecimento técnico e científico. É prestado ao idoso, à gestante, ao adolescente e ao  
131 menor carente. Cooperar com os órgãos públicos nas ações de proteção assistencial,  
132 educacionais e da erradicação da miséria. Promover eventos culturais. Preparar, qualificar e  
133 habilitar para o trabalho. Eu estou lendo aqui, mas tem alguns que estão fora do propósito dos  
134 idosos. Bom, no nosso Estado a Adras tem trabalho com os idosos em Alegrete, São Lourenço  
135 do Sul. Em 2004 iniciou suas ações no Bairro Medianeira em Porto Alegre, com um grupo de  
136 fortalecimento de vínculos e estão estruturando um local próprio na Rua Arapeí, entre os  
137 bairros Cruzeiro e Cristal. Tem parceria com a Fasc no Abrigo Bom Jesus, Casa de Passagem  
138 para a população idosa. A Adras não restringe-se a vínculos religiosos sendo aberta à  
139 comunidade em geral. A mantenedora de suas ações é a União Sul Brasileira da Igreja  
140 Adventista, a mesma que atua no setor educacional. As atividades que eles oferecem:  
141 culinária, panificação, confeitaria, orientação nutricional. Entre as ações culinárias, a vegana,  
142 confeitaria artesanal (bolos e doces), e panificação. Cursos de informatização e inclusão  
143 digital, acesso ao mundo virtual. Musicalização, com aulas de canto e coral aos domingos,  
144 também aula de violão para iniciantes e intermediários. Artesanato, orientação jurídica e  
145 psicológica, palestras ou rodas de conversa sobre o envelhecimento ativo, sexualidade,  
146 prevenção a diversas formas de violações dos idosos, etc. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
147 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Seu Ruy, toda essa última parte, culinária e outros, é  
148 voltado aos idosos? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Não, é geral. **Anete**  
149 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, só essas palestras  
150 que são dirigidas para os idosos? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Sim,  
151 diretamente para idosos, mas essa de culinária é geral, tem para idosos e até para jovens. É  
152 gratuito e aberto a todos. Então, eles solicitação a inscrição como grupo de convivência para  
153 idosos e nós estamos de acordo, caso seja aprovado no plenário levarão número 81. **Neli**  
154 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acompanhei a visita da Adras, é uma  
155 entidade mantida pela Igreja Adventista. Então, as três pessoas que atuam diretamente com o  
156 trabalho aqui na medianeira é o pastor, a assistente social e o administrativo, que são  
157 custeados pela igreja para estruturarem os grupos. Então, é a igreja que mantém, a exemplo da  
158 Escola Adventista, que é a igreja que acaba mantendo, mas eles querem se registrar e buscar  
159 recursos para poder pagar os profissionais que hoje atuam nos grupos. **Anete Maria Nunes**  
160 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Que são voluntários? **Neli Miotto,**

161 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Que hoje são voluntários. Então, eles querem  
162 qualificar o trabalho que eles desenvolvem hoje. Hoje eles têm essa sede na Caí e eles  
163 alugaram um espaço para a Vila Cruzeiro, na Arapeí, onde já tem um salão, onde eles estão  
164 terminando de montar para poder atender os idosos daquela região ali. Eu achei ótimo. **Anete**  
165 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Ali são só idosos? **Neli**  
166 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eles vão atender a população, mas querem  
167 direcionar o trabalho para idosos naquele espaço. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
168 **Amizade:** Naquele espaço ali vão ser só idosos. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
169 **Espírita Maria de Nazaré:** E o que tem a ver com a Fasc? **Neli Miotto, Bancos Sociais do**  
170 **Rio Grande do Sul:** Eles têm um convênio com a Fasc. [Falas concomitantes]. **Sônia Vieira,**  
171 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Inclusive, logo que surgiu a pandemia, o  
172 caminhão era da Adras, que fazia aquela comida toda lá. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
173 **Grande do Sul:** É um grupo de convivência que eles querem registrar conosco. Eles têm  
174 parceria com a Fasc em dois abrigos que eles cuidam do abrigo, o Bom Jesus e tem um outro.  
175 Eles têm registro na assistência social no Conselho de Assistência Social também. Eles me  
176 pareceram muito organizados. Essa menina responsável pelos projetos estava em Goiânia, ela  
177 nos acompanhou durante toda a visita, o pastor também estava em férias, mas fez questão de  
178 estar na visita. Alguma pergunta? Então, aprovamos o registro? **APROVADO POR**  
179 **UNANIMIDADE.**

180 **- CÂMARA DE REGISTROS: FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA;**  
181 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Para encerrar com a Câmara de Registros nós  
182 temos uma solicitação também de uma instituição que já é cadastrada aqui, o número de  
183 registro no Comui é 39. É a Fundação Universitária de Cardiologia, Avenida Princesa Isabel –  
184 Bairro Santana. Essa visita nós fizemos ontem pela manhã e eles encaminharam toda a  
185 documentação que se exige para atualizar o seu registros, que estava há 5 anos defasado. Em  
186 2016 a fundação entrou com um projeto de pesquisa sobre enfarto agudo de miocárdio na  
187 pessoa idosa. O trabalho foi apresentado em vários seminários e serve até hoje como base e  
188 apoio científico. Atualmente, com o Projeto Avançar, do Governo do Estado, está  
189 possibilitando a ampliação de leitos e da sala cirúrgica. Com a atualização cadastral a  
190 fundação pretende apresentar um projeto para a compra de uma máquina de hemodinâmica  
191 que possibilita procedimentos menos invasivos, menor tempo de internação. Será equipada a  
192 sala exclusivamente SUS e nos últimos 5 anos 60% dos atendidos soa idosos. No ano de 2022

193 esse percentual subiu para 72%. O equipamento servirá á realização de exames terapêuticos e  
194 diagnósticos com riscos diminuídos de complicações. Esse é um programa novo que o  
195 Governo do Estado está entrando. Então, eles separaram três salas no complexo para colocar  
196 esse trabalho. Eles vão ter essa parte dos exames, mais uma sala de UTI, mais uma sala de  
197 recuperação. Tudo isso já está sendo feito pelo Governo do Estado, pelo Instituto, enfim, e  
198 eles querem atualizar o cadastro no sentido de que eles querem fazer um projeto de captação  
199 para poder trazer esse equipamento, que é bastante caro e a finalidade é essa. A documentação  
200 está de acordo com aquilo que é exigido e nós estamos colocando que esse Registro 39 seja  
201 atualizado, porque atende as exigências. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não  
202 entendi para tem que ser atualizado? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na  
203 verdade, eles não estavam participando, não estavam encaminhando as documentações para a  
204 atualização do registro, fazia mais de 5 anos. Então, eles tiveram que encaminhar toda a  
205 documentação nova para se conseguir atualizar para que eles possam encaminhar projetos.  
206 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
207 No outro Conselho nós estamos trabalhando nessa linha das entidades hospitalares organizações  
208 mais hospitalares, com o intuito de convidá-las para trabalharem também na ética assim, se  
209 vai captar no fundo do conselho vinculado, que tenha também uma atuação de reciprocidade  
210 com a área da infância e aqui da pessoa idosa. Estava conversando com a Sílvia aqui e tenho  
211 conversado seguidamente com o Vinícius nas últimas semanas, quando ele entrou aqui no  
212 Comui, que é o seguinte, um ping-pong para enfrentar o Parkinson e Alzheimer, a pessoa que  
213 tem problema de coração, se faz exercícios regulares vai reduzindo a perspectiva de ter  
214 problemas cardíacos, pressão alta e tudo mais. Esse tipo de instituição que vem ao Comui para  
215 renovar o registro, não poderia ser convidada? Ok, quer comprar esse aparelho, mas poderia  
216 fazer também um [Inaudível], a gente começar a convidar essas instituições mais hospitalares  
217 para ter uma atitude de reciprocidade com a rede. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
218 **Grande do Sul:** Eu sempre sou da opinião de que a gente deveria propor para essas  
219 instituições hospitalares que elas tivessem grupos de convivência, grupos de idosos lá, sob a  
220 responsabilidade deles, para que eles possam trabalhar com esses idosos a prevenção. **Carlos**  
221 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu já  
222 estou pensando mais adiante, grupo de convivência, que a Graça não me escute, que ela está  
223 de férias, mas nós já estamos indo para a quarta década, né, nós somos famosos em Porto  
224 Alegre por grupos de convivência. Mas grupos de prática esportiva nós somos um fracasso na

225 área social. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O nome não faz muita  
226 diferença, no momento entendimento, mas o tipo de atividade. [Falas concomitantes]. **Carlos**  
227 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu sei  
228 porque eu sou funcionário da Fasc, os nossos são grupos de convivência tradicional, é roda de  
229 conversa, é chá, é dança, é um passeio e já era. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
230 **Amizade:** O único esportivo que nós temos é o Piafi. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
231 **Grande do Sul:** Sim, o grupo da PUC que funciona nessa questão da prevenção. Talvez seja  
232 o momento da gente pensar algumas coisas junto às instituições hospitalares. **Carlos**  
233 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Com  
234 certeza terão capacidade de captação, com certeza comprarão equipamento. Nós temos 80  
235 instituições registradas no Comui, muitas não conseguem captar nem 10 mil no ano, nada, não  
236 conseguem captar coisa nenhuma, mas têm o desejo de fazer atividades com a pessoa idosa.  
237 Quem sabe essas instituições que têm essa capacidade, que têm esse renome, que venham ao  
238 Comui, que também possam receber essa sugestão de nós conselheiros para que no seu  
239 projeto, agora quando for elaborar também colocar assim, interagir e investir nessa área. É  
240 uma ideia. **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas eu acho que  
241 primeiro, assim, renovamos. Pauta vencida. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
242 **Sul:** Sim, quando criar o projeto a gente trabalha com eles. **Sônia Vieira, Secretaria**  
243 **Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que o outro trabalho é saber qual é a nossa demanda  
244 e o que a gente quer. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**  
245 **Local – SMGOV:** Isso vai aparecer no seminário do dia 22. Quando as secretarias nos  
246 atualizarem vai aparecer o que foi feito e o que não foi feito, mas a gente está querendo  
247 convidar os colegas Conselheiros a exercitarem esse possível raciocínio. Em vez de virem  
248 projetos prontos, caixinha fechada, quer comprar tal coisa, a gente também pensar em quem é  
249 essa instituição, que capacidade que ela tem de poder nos ajudar enquanto rede. É isso.  
250 **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Isso que o  
251 Carlos Simões colocou, eu vou exemplificar, lá na Secretaria de Esportes a gente tem o  
252 Conselho Municipal do Desporto e uma das funções do conselho é, além de fiscalizar o  
253 esporte da cidade, ele aprova os projetos da Lei Municipal de Incentivo ao Desporte. E uma  
254 coisa que funciona muito é a contrapartida. Então, o pessoal aprovou um projeto de 50 mil,  
255 100 mil, porque lá não é muito alto, são 120 mil no máximo para projetos sociais, aí a gente  
256 coloca: o que tu podes oferecer para a sociedade? Tu estás pegando uma captação em



257 benefício próprio, mas o que tu podes fazer? Se tu és um atleta, enfim, não pode dar três  
258 palestras para motivar as pessoas a fazerem uma atividade física? Enfim, isso funciona muito  
259 e a gente só valida a prestação de contas se tiver comprovação de execução da contrapartida.  
260 Então, eu acho que funciona muito bem e é uma forma de começar a conseguir fazer com que  
261 as pessoas pensem nessa questão também de direcionar um pouco mais para o esporte. A  
262 palavra “convivência” pode ter esporte, claro, mas se a gente conseguir direcionar para o  
263 esporte, através das contrapartidas, principalmente, eu acho que seria uma coisa muito legal.  
264 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Também concordo, mas eu acho que é  
265 um exercício que a gente precisa começar a pensar para os projetos que estão vindo dessas  
266 instituições hospitalares. Alguma outra consideração? Aprovamos a atualização?  
267 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** a Câmara de Projetos não tem hoje. **Anete Maria**  
268 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não temos resolução para isso, é  
269 apenas uma atualização documental. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**  
270 **de Governança Local – SMGOV:** Deveria acontecer a cada 2 anos, né. Aí ficaram 5 anos  
271 fora, é um procedimento normal. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas nós  
272 mandamos todo o ano a documentação para o Atestado de Funcionamento, não passa pelo  
273 Conselho. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas este fazia muito tempo.  
274 Vamos para a Câmara de Assessoramento.  
275 **- CÂMARA DE ASSESSORAMENTO: RESOLUÇÃO Nº 180;**  
276 Nós temos a Resolução nº 180, a gente já havia discutido, a gente já vinha trabalhando na  
277 Resolução nº 180 há um bom tempo, desde o início do ano, quando a Secretaria mudou alguns  
278 modelos de trabalho. Então, a gente precisava fazer essa atualização. Foi feito um grupo de  
279 atualização, que trabalho nela também. Então, estamos hoje com ela aqui, vou deixar a  
280 Câmara de Assessoramento trazer, mas a ideia não é fazer a leitura na íntegra, porque isso já  
281 foi feito. Então, hoje o ideal é só trazer as considerações finais e dúvidas. **Anete Maria**  
282 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não foi feita a leitura na íntegra  
283 na plenária. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas foi disponibilizada  
284 para todos lerem e fazerem os apontamentos. [Falas concomitantes]. **Ruy Pedro Baratz**  
285 **Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas o que precisava ser alterado foi lido. **Anete Maria Nunes de**  
286 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Exato, foi dado destaque ao que precisava  
287 ser alterado, que é o plano de aplicação e de custos, substituir pelo plano de trabalho e alguns  
288 procedimentos que mudaram aqui na própria Secretaria, de encaminhamentos, porque

289 algumas coisas serão encaminhadas para o e-mail do Fundo do Idoso, outras para o Comui.  
290 Também a atualização do site, que a gente revisou com a Secretaria aqui todo o site, só falta  
291 alterar, algumas coisas a Secretaria já alterou e outras ainda faltam alterar. Nós só podemos  
292 alterar depois que resolver aprovar esta resolução. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
293 **Grande do Sul:** Das considerações, alguma observação? **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
294 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Tudo que diz respeito a projetos ao Fundo, manuseio  
295 de recursos do fundo tranquilo estar nessa resolução, desde que uma entidade apresenta um  
296 projeto, até que ela use esse recurso e preste contas. Todo esse fluxo, todo esse processo está  
297 dentro dessa resolução. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu estou vendo aqui,  
298 bem no início, que esta resolução revoga as resoluções 180/2020 e a 104/2011. Eu quero falar  
299 mais sobre a técnica legislativa desse tipo de documento. Lá no art. 29, diz assim: “Revogam-  
300 se as disposições em contrário, em especial a Resolução Comui nº 04/2011”. Então, não é  
301 comum a gente colocar lá como se fosse um subtítulo. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
302 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** É, pode ser. Normalmente tem, eu já vi, fica no  
303 cabeçalho, porque a pessoa dificilmente vai lá ler o final, as disposições gerais. **Ruy Pedro**  
304 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Não é necessário que leia, é necessário que esteja escrito.  
305 [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok peca-se pelo  
306 excesso do que pela falta. Só acrescenta lá. Mais alguma consideração? **Carlos Fernando**  
307 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** No parágrafo único  
308 eu tenho uma sugestão, que ali está: “O Comui, através das Câmaras de Projetos e/ou  
309 Assessoramento e Finanças, poderá consultar os demais conselhos municipais e outros órgãos  
310 públicos que achar necessário, sobre quaisquer planos de trabalho apresentados, dependendo  
311 da relevância dos mesmos para o atendimento ao idoso, solicitando pareceres técnicos,  
312 especialmente os reativos às ações de saúde e embasar seu parecer”. A sugestão que eu e o  
313 Pastorini colocamos é: “O Comui, através da Diretoria Executiva, poderá consultar os  
314 conselhos municipais e os órgãos da administração pública municipal que avaliar necessário,  
315 acerca dos planos de trabalho apresentados, solicitando pareceres técnicos, visando a  
316 qualificação dos pareceres das câmaras do Comui”. Então, ficou menor e as nossas câmaras  
317 passam para a Diretoria Executiva, que se comunica com os conselhos e com as secretarias da  
318 Prefeitura. Não se fala nada relativo às ações de saúde, que a gente achou que parece que a  
319 gente já está... **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** É  
320 que isso aí foi criado uma vez, quando a gente estava discutindo essa resolução, foi criado,

321 porque o que a gente visualizou que tinha esse tipo de dificuldade era os de saúde, eles  
322 estavam sendo apresentados. Tipo, os dos hospitais, que a gente não entendia o que eram  
323 aqueles equipamentos, por exemplo. Como aquele da PUC, que tinha aquela vinculação com  
324 o IAPI, que a gente teve que mandar para a Saúde. Então, por isso que se falou em saúde.

325 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
326 Não discordo, mas penso que isso é um consumo interno nosso de Comui, para fora, na  
327 resolução, a gente não manteria isso aqui. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
328 **Espírita Maria de Nazaré:** Como é uma opinião técnica que a gente vai pedir, não precisa  
329 ser Diretoria Executiva. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acredito que  
330 o coordenador da câmara é que pode verificar com outros. **Carlos Fernando Simões Filho,**  
331 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A gente traz uma experiência que  
332 a gente vive em outros conselhos. Então, tanto no CMAS, quanto no CMDCA, as comissões  
333 levam para a executiva, que é equivalente a nossa Diretoria Executiva, que é a executiva  
334 desses conselhos que conversa com os secretários, presidentes, diretorias de conselhos. **Anete**  
335 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** É um parecer técnico, é  
336 outra coisa. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não  
337 precisa passar por toda a Executiva para depois... **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**  
338 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu vejo assim, eu vejo diferente, como é que a  
339 gente constata isso nos outros conselhos? Tu oportuniza outros conselheiros, de outras  
340 comissões ou câmaras, também terem um olhar sobre isso que está sendo debatido só naquela  
341 instância ali. E sempre funcionou muito bem. [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque,**  
342 **Asilo Padre Cacique:** A câmara é técnica, ela que vai solicitar esclarecimento, não o  
343 Conselho. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**  
344 **SMGOV:** A minha sugestão é, quando a gente oportuniza que saia das câmaras e chegue na  
345 Diretoria Executiva, que tem ali a Anete, a Eleonora, o Simões, a Presidente e o Ruy. A  
346 sugestão é que nessa resolução passe ali essa publicação entre conselhos ou entre secretarias e  
347 volta para a câmara. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
348 **Nazaré:** E quem vai encaminhar? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
349 **Governança Local – SMGOV:** O administrativo da Secretaria. A parte administrativa.  
350 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, melhor o  
351 encaminhamento direto. [Falas concomitantes]. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**  
352 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** A senhora vem sozinha na quinta-feira fazer a

353 Executiva? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, mas a caixa executiva  
354 do Comui não existe. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
355 **Nazaré:** Eu estou falando dos processos via SEI. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**  
356 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não, eu estou falando de nós aqui na quinta-  
357 feira de manhã, não estou falando da caixa de e-mail. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
358 **Grande do Sul:** Mas é o fluxo, ele acontece por onde? [Falas concomitantes]. **Carlos**  
359 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu já vi  
360 isso acontecer entre nós, saiu da câmara natimorto. Por exemplo, o Feci do Inter, que atendia  
361 pessoas idosas vinculadas com a tua inscrição, Lisi, chegou na plenária do Conselho morta e  
362 nunca mais voltou e atende pessoas idosas há 49 anos idosos em Porto Alegre. **Anete Maria**  
363 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas, então, foi falha da plenária.  
364 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
365 Não, nasceu morto na Câmara. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas este  
366 exemplo que tu deste, essa pessoa que tu te referes, que estaria na Executiva também, ela não  
367 vai estar na plenária também? É assunto para plenário. **Carlos Fernando Simões Filho,**  
368 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas aí já veio o parecer. **Elisiane**  
369 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, por que os projetos não vêm diretamente para a  
370 Executiva? Porque a gente precisa avaliar, precisa verificar os orçamentos, precisa saber se a  
371 entidade realmente faz o atendimento ao idoso, tudo tem que ser debatido, qual o retorno para  
372 a sociedade daquele projeto, as metas. Tudo isso a gente debate na câmara. [Falas  
373 concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente está perdendo  
374 o foco! **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**  
375 **SMGOV:** Eu peço desculpas ao pleno e aos colegas, mas essa é a minha vivência de 17 anos  
376 no CMDCA e de 2005 a 2019 no CMAS. E as minhas outras duas sugestões poderiam ser  
377 agora? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode ser. **Carlos Fernando**  
378 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não é de alteração  
379 do que está escrito na 180, que está muito boa, mas a gente viu na leitura total que várias  
380 vezes no texto, a gente tem ali Conselho Municipal do Idoso e a gente já pensa que poderia vir  
381 nessa resolução nova, tomara que fique por muitos anos, o Conselho Municipal da Pessoa  
382 Idosa. Onde vir Fundo Municipal do Idoso, Fundo Municipal da Pessoa idosa. E nas  
383 comunicações com a SMDS a gente viu várias vezes, o texto até começa Comui e etc., e  
384 quando tu indicas o e-mail vem o e-mail [fundoidoso@portoalegre...](mailto:fundoidoso@portoalegre...) O certo seria a Secretaria

385 do Comui. A gente tem que demarcar que é Conselho, não é Fundo. Eu ainda dizia antes, o  
386 Conselho de Assistência trabalha com um orçamento de 230 milhões por ano e não se fala em  
387 fundo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Só uma consideração, a Rochele  
388 me encaminhou ontem, devem ser uns 8 emails diferentes, um para cada coisa. Hoje de  
389 manhã falei com ela sobre isso e a gente vai tentar validar isso primeiro antes de trazer. Vai  
390 contemplar exatamente o que tu estás dizendo, o e-mail para a secretaria, para o fundo, para o  
391 Comui, para a prestação de contas. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
392 **Maria de Nazaré:** Já existe um e-mail para a prestação de contas, todas as entidades sabem.  
393 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, precisamos ver os fluxos. Eu  
394 vou explicar de maneira bem simplória, mas eu acho que é isso para a gente poder entender e  
395 votar. A gente vai definir o fluxo entre pares, entre técnicos ou vai definir que o fluxo vá à  
396 Executiva, para que a executiva encaminhe via presidência, aí vá de presidência a presidência.  
397 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Pode ser a câmara  
398 via presidência. A câmara faz o parecer e a Presidente encaminha para fora. **Neli Miotto,**  
399 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode ser. Isso sobre as dúvidas técnicas. **Ruy Pedro**  
400 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Estão burocratizando, para mim a câmara tem autonomia.  
401 [Falas concomitantes]. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
402 **Nazaré:** Eu acho que a câmara tem sempre autonomia, se quiser pode trazer para a plenária:  
403 “Olha, eu tenho o seguinte projeto, a gente está em dúvida se encaminha consulta para outro  
404 conselho”. Aí a plenária decide, a câmara faz o parecer e quem vai encaminhar para fora,  
405 obviamente, é a Presidente, para poder ter validade, ter peso. [Falas concomitantes]. **Neli**  
406 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pessoal, olha só, nós estamos falando de  
407 questões específicas, mais técnicas, não são questões de documentos, precisa de um parecer,  
408 isso vai direto. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**  
409 **Smelj:** Só se for entre outros órgãos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
410 Exatamente. É entre outros órgãos. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
411 **Maria de Nazaré:** Vou dar uma sugestão: “O Comui através da sua Presidência poderá  
412 consultar os demais conselhos ou outros órgãos públicos que achar necessário, sobre  
413 quaisquer planos de trabalho apresentados, dependendo da relevância dos mesmos para o  
414 atendimento do idoso, solicitando pareceres técnicos para embasar o parecer final da Câmara  
415 de Projetos”. Ou das câmaras. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
416 **Governança Local – SMGOV:** Para mim poderia ser a Diretoria Executiva. Essa é a função

417 de uma executiva de conselhos. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Não gosto  
418 dessas coisas muito centralizadas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
419 **Governança Local – SMGOV:** A Executiva é um grupo. [Falas concomitantes]. **Neli**  
420 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Gente, por favor, vamos tentar esquematizar  
421 isso. Vamos passar do horário e não vamos terminar. É quando houver a necessidade de  
422 consultar outro órgão, aí isso se dará através de processo SEI. **Anete Maria Nunes de**  
423 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Bom, ou a gente vota “através da sua  
424 Presidência” ou “através de sua Diretoria Executiva”. É só isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais**  
425 **do Rio Grande do Sul:** Para sanar isso eu colocaria “através das câmaras ou Executiva”. Se  
426 for só uma solicitação de informação a Câmara socializa, se for uma informação que precisa  
427 vir de outro assinada, uma coisa mais técnica mesmo, a Executiva emite. É pela questão de  
428 formalização. Concordamos nisso? Sim? Votamos isso? [Falas concomitantes]. **Carlos**  
429 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Uma  
430 percepção minha, nós enquanto membros de câmaras estamos equivocadamente pensando que  
431 por passar o assunto na Executiva corre o risco do que foi debatido tecnicamente na Câmara  
432 ser desvirtuado ou invalidado. Não é isso! Passa para a executiva, que se comunica com a  
433 Executiva do CMDCA, do CMAS, do SMS ou de qualquer Secretaria. **Elisiane**  
434 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, Carlos, o que nós estamos querendo te dizer é que  
435 tira a autonomia das câmaras. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
436 **Governança Local – SMGOV:** Isso é a tua percepção. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
437 **Cacique:** Mas é a minha percepção. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**  
438 **de Governança Local – SMGOV:** E eu discordo, porque assim, eu vivo desde 2005 no  
439 CMDCA assim e fiquei de 2005 a 2019 no CMAS assim, jamais foram desrespeitadas as  
440 comissões. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
441 Gente... Por favor, vamos encaminha! **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
442 **Maria de Nazaré:** Simples e direto: “O Comui poderá consultar os demais conselhos ou  
443 outros órgãos públicos sempre que achar necessário sobre quaisquer planos de trabalho  
444 apresentados, solicitando pareceres técnicos para embasar seu parecer final”. Pronto, não  
445 coloca através de ninguém, só bota que o Comui poderá consultar e depois a gente trata na  
446 plenária. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Quando tiver que emitir uma  
447 solicitação para outro órgão vai ter que ir assinado pela Presidência. **Carlos Fernando**  
448 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Contemplado. **Ruy**

449 **Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** A minha sugestão é a Presidente faça o  
450 encaminhamento para a votação, se esse artigo fica como está aqui ou se nós alteramos. **Anete**  
451 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Vamos nesta proposta, a  
452 última, que está mais simples, Seu Ruy. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Não,  
453 não, não, fica como está ou altera! Se alterar a gente discute a tua última. **Neli Miotto,**  
454 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Quem quer alterar levante o braço. Quem quer que  
455 fique como está? **APROVADO POR MAIORIA ALTERAR.** Então, vamos para a  
456 alteração. Anete, repete a frase, por favor. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
457 **Espírita Maria de Nazaré:** “O Comui poderá consultar os demais conselhos ou outros  
458 órgãos públicos sempre que achar necessário sobre quaisquer planos de trabalho apresentados,  
459 solicitando pareceres técnicos para embasar seu parecer final”. [Aplausos]. **Carlos Fernando**  
460 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Muito bom. **Neli**  
461 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Alguma outra questão? Mais alguma  
462 consideração em relação a 180? Então, votamos a 180? Aprovamos? Quem aprova? Alguém é  
463 contrário? Alguma abstenção? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** bom, agora vamos ver  
464 se temos mais alguma questão da pauta.

465 **- INFORMES:**

466 Vou passar rapidinho o informe do edital. Ontem encerrava o prazo do pagamento dos Editais  
467 1 e 2. Consultei o financeiro da minha entidade, não havia ocorrido, como eu vim conversar  
468 com a Rochele sobre outras questões e aproveitei para saber do andamento disso. Bom, está  
469 para sair o valor, o termo já foi assinado, mas eles ainda não sabem quando. Eles imaginam  
470 que vá demorar mais uma semana. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
471 **Maria de Nazaré:** Tinha uma informação da Fernanda que uns 10 ou 11 já estava tudo ok e  
472 encaminhados OP pagamento. Isso faz mais de 15 dias. Onde parou? **Neli Miotto, Bancos**  
473 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Estão aguardando na CGM, acreditam que entre 7 e 10 dias.  
474 Foi o que recebi de retorno e é o que tenho para trazer para vocês. Eu só queria trazer essa  
475 informação. Então, alguém tem mais alguma informação? **Carlos Fernando Simões Filho,**  
476 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** O que nós vamos fazer sobre isso?  
477 Eu acho que no mínimo tinha que ter um despacho do Comui, da Presidência para o  
478 Secretário e para o PMS. Aí eu não sou bom em argumentos jurídicos, mas se o Pastorini  
479 estivesse aqui diria que nós estamos correndo o risco de uma impugnação do edital. Quando  
480 tu descumpres aquilo que publicou no Diário Oficial de Porto Alegre, tu corres o risco. [Falas

481 concomitantes]. **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E daqui a pouco a  
482 entidade não vai conseguir prestar contas na época certa por conta desse atraso. **Carlos**  
483 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sim, vai  
484 dar um efeito cascata e vai chegar no Prefeito. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**  
485 **do Sul:** Então, a gente faz um despacho? **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**  
486 **SMF:** Ou faz um e-mail, ou no processo, no processo do edital. **Carlos Fernando Simões**  
487 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Tem que ser no processo do  
488 edital, até para dizer que não fomos nós que erramos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
489 **Grande do Sul:** Então, vamos providenciar. Era isso que tínhamos na pauta, pessoal.

490

491

492 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do  
493 Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, **Patrícia Costa Ribeiro**, sob o  
494 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**